

PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO COMO MODELO DE GOVERNO DE ALIANÇAS E TENSÕES POPULARES

KHOURI, Juliana (IC¹/ Direito/ UniBrasil)

Resumo: O presente trabalho demonstra o mecanismo do modelo de presidencialismo de coalizão brasileiro no âmbito nacional e estadual, tendo o Estado do Paraná como estudo de caso. Neste sistema governamental de arranjos, por intermédio de representação popular e multipartidarismo, observam-se as diversas formações de bases aliadas e opositoras, bem como as consequências destas alianças. A metodologia pauta-se em pesquisa doutrinária, análise de fontes de pesquisas confiáveis, e a comparação das bases de governamentais no âmbito do congresso nacional e da câmara legislativa estadual.

Palavras-chave: presidencialismo de coalizão; multipartidarismo; alianças; crise de representatividade.

O trabalho estuda o conceito de Presidencialismo de Coalizão no Brasil. Este modelo de governo se apoia em arranjos sutis entre partidos políticos, representação popular e o presidencialismo. Assim, há reflexos estaduais e municipais, pois a lógica do sistema se repete vez que existe a necessidade de bases aliadas para conseguir governar. Portanto, a intenção é realizar singelo comparativo entre a coalizão no plano presidencial e estadual. O Estado escolhido foi o Paraná para estudo e comparação com a coalizão presidencial. Ainda mais, é imperiosa a diferenciação entre o presidencialismo de coalizão com o parlamentarismo, para que se possam compreender as similitudes e distinções dos referidos modelos de governo. No tocante a justificação, há necessidade de observar que coalizões podem gerar governos democráticos, porém, isso não significa concluir que o eleitorado esteja contente. A metodologia pauta-se em pesquisas de campo, análise de propostas políticas, e tomadas de decisão conflitantes. Para melhor esboçar o estudo apresentado, o trabalho, apoia-se em pesquisas populares realizadas pelo Paraná Pesquisas e Datafolha, com o intuito de sondar as últimas eleições de 2014 e os reflexos gerados em 2015. O estudo demonstra a diferença entre a coalizão Federal e coalizão Estadual do Paraná, porém no tocante à representatividade, já se adianta, em ambas as coalizões, tem-se em grande escala o desprestígio dos eleitores. O resultado obtido é oriundo das votações polêmicas, tanto do Governo do Paraná, bem como no Governo Federal. Além disso, a doutrina estudada é pertencente aos: Sérgio Abranches, Fernando Limongi, Fabiano Santos entre outros pesquisadores que aprofundam os estudos sobre o fenômeno brasileiro de modelo de governo que é o Presidencialismo de Coalizão. Conclui-se, que a vontade do povo nem sempre é atendida nas coalizões governamentais, gerando assim, a crise de representatividade, por mais que exista a presença de coalizão governamental sólida. O que gera conflito com o próprio significado de Democracia.

¹ Iniciação Científica